



arsalentejo



ABRIL 2010

2 :: Newsletter

ARS Alentejo é pioneira na implementação do modelo de contratualização com os cuidados de saúde primários

A contratualização de cuidados de saúde, já implementada e amplamente desenvolvida em ambiente hospitalar, é um instrumento estratégico essencial que, decorrendo de um planeamento regional das necessidades em saúde e da oferta existente de serviços públicos, permite gerar incentivos ao bom desempenho dos prestadores de cuidados, num quadro de autonomia funcional, indutor de maior responsabilização, transparência e exigência, por forma a que, com maior eficiência e qualidade, se possa aumentar a acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Consciente desta realidade, a Administração Regional de Saúde do Alentejo começou, já em 2006, e de forma inovadora a nível nacional, a aplicar a contratualização aos cuidados de saúde primários, negociando com todos os responsáveis de centros de saúde da região o seu compromisso assistencial e económico-financeiro anual.

Decorridos os primeiros anos de implementação desta nova filosofia, foi necessário adaptá-la ao momento actual da Reforma dos Cuidados de Saúde Primários em curso no nosso país. Para tal, esta ARS, através do seu Departamento de Contratualização, promoveu a negociação das Cartas de Compromisso e, pela primeira vez no nosso país, efectuou neste ano de 2010 a negociação dos Planos de Desempenho e dos Contratos-Programa dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES).

Estes dois novos instrumentos previsionais traduzem um conjunto de obrigações e de objectivos assistenciais e económico-financeiros que reflectem o compromisso entre as perspectivas dos cidadãos (necessidades em saúde), da política regional de saúde (estratégia de saúde) e dos prestadores de cuidados de saúde primários (Unidades Funcionais dos ACES).

Estamos conscientes que o maior ou menor sucesso desta nova filosofia de contratualização dependerá, por um lado, dos intervenientes encararem a contratualização como um processo de responsabilização dos diferentes actores aos vários níveis e, por outro, da forma como for efectuada a monitorização e a avaliação dos processos e dos resultados.

Nunca é demais sublinhar que, ao aperfeiçoarmos a metodologia de contratualização, estaremos a contribuir para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos cidadãos, ao mesmo que tempo que aumentamos a racionalidade e a eficiência no consumo dos recursos.



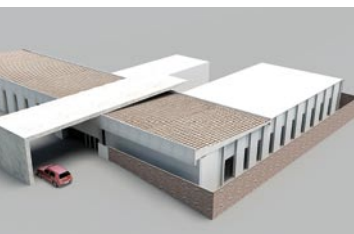
Rosa Valente de Matos

Presidente do Conselho Directivo



Maqueta 3D do C.S. Barrancos

Adjudicada a construção dos novos Centros de Saúde de Barrancos, Redondo e Portel



Maqueta 3D do C.S. Redondo



Maqueta 3D do C.S. Portel

A Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP, assinou os contratos de empreitada para a construção de três novos centros de saúde de que irão servir as populações de Barrancos, Redondo e Portel.

Estes empreendimentos fazem parte de um plano mais amplo de investimentos nos cuidados de saúde primários que a ARS Alentejo tem vindo a efectuar, estando previstas e em desenvolvimento novas infra-estruturas noutras localidades da região.

O **novo Centro de Saúde de Barrancos**, cujo valor de construção ascende aos 635.648,16 euros, resultará da adaptação e remodelação de uma antiga escola primária desactivada, que foi cedida pela Autarquia. Com uma área bruta de 320 m², este novo equipamento permitirá servir uma população de cerca de 1.774 habitantes, estando o prazo de execução previsto em 10 meses.

Quanto ao **novo Centro de Saúde de Redondo**, vai ser construído num terreno cedido pela Autarquia, ocupando uma área de 1.056 m², permitindo servir uma população de 5.848 habitantes.

O valor da construção é de aproximadamente 1.781.267 euros, tendo o contrato de empreitada sido assinado no dia 2 de Março de 2010. O prazo de execução da obra é de 12 meses.

O contrato de empreitada para a construção do **novo Centro de Saúde de Portel**, foi assinado no dia 28 de Abril de 2010, com um valor de 1.689.638,28 euros.

Neste caso, também se trata de uma obra de adaptação e remodelação de uma antiga escola primária, que foi cedida pela Autarquia, dispondo de uma área bruta de 1.335 m². O prazo de execução é de 12 meses, permitindo oferecer melhores condições para uma população de aproximadamente 7.100 habitantes.

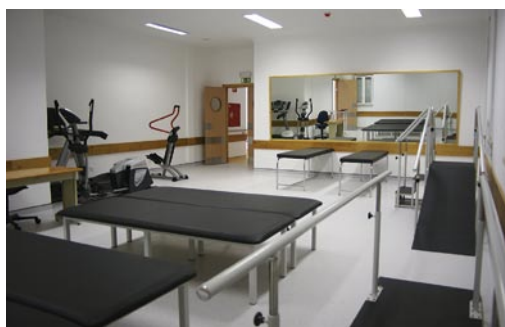
Estes novos centros de saúde vão permitir melhorar o acesso, a qualidade e a humanização dos cuidados de saúde prestados, as relações entre os profissionais e utentes, bem como, rentabilizar os recursos humanos.

A construção e os equipamentos destas novas infra-estruturas são apoiados pelo QREN, no âmbito do Programa Operacional INALENTEJO, com co-financiamento FEDER.

O início dos trabalhos, em qualquer uma das obras, está dependente da obtenção do visto pelo Tribunal de Contas.



Novas Unidades de internamento reforçam a capacidade dos Cuidados Continuados no Alentejo



A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (Rede) constitui um modelo de intervenção integrado da saúde e da segurança social, de natureza preventiva, recuperadora e paliativa, que visa melhorar a acessibilidade dos cidadãos com perda de funcionalidade ou em situação de risco de a perder, e que para tal exige a participação e colaboração de diversos parceiros sociais, da sociedade civil e do Estado como principal incentivador.

Os Cuidados Continuados Integrados são um desafio, uma vez que obrigam a uma nova organização na prestação de cuidados da saúde e sociais. A Rede permite o desenvolvimento de respostas mais próximas das pessoas em situação de dependência.

Esta Rede começou a ser implementada em 2006 e conta actualmente, na região Alentejo,

com 687 lugares, sendo 414 nas várias tipologias de internamento (Convalescença 58, Cuidados Paliativos 6, Média Duração e Reabilitação 127 e Longa Duração e Manutenção 223) e 273 lugares de âmbito domiciliário, nas Equipas de Cuidados Continuados Integrados.

Nestes 687 lugares estão incluídos os recentemente disponibilizados pela Misericórdia de Santiago do Cacém, nas instalações do antigo hospital Conde Bracial, que entraram em funcionamento no dia 19 de Abril. Tratam-se de duas novas unidades de internamento com 20 lugares cada, para as tipologias de Média Duração e Reabilitação e de Longa Duração e Manutenção.

Estes novos lugares reforçam a capacidade da Rede no Alentejo, na resposta atempada e adequada ao problema do utente, na maior proximidade à sua família e meio ambiente, mantendo os pressupostos da qualidade na prestação dos cuidados.



Duas novas USF em funcionamento no Alto Alentejo



USF
UNIDADE DE SAÚDE
FAMILIAR AMOREIRA

A criação das Unidades de Saúde Familiar (USF) representa uma melhoria da oferta de cuidados de saúde, uma vez que as unidades assentam a sua actividade no trabalho de equipas multiprofissionais motivadas, portadoras de uma cultura de responsabilização partilhada que funcionam de forma integrada, garantindo um sistema de substituições que permite uma resposta permanente aos seus utentes e que se traduz na melhoria do acesso aos cuidados de saúde primários.

Recentemente entraram em funcionamento no Alentejo, no âmbito da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, mais duas USF: a USF Plátano em Portalegre e a USF Amoreira em Elvas.

A USF Plátano envolve 8 médicos e 8 enfermeiros, com o apoio de 6 assistentes técnicos. Funciona nas instalações do Centro de Saúde de Portalegre e presta os seus serviços a 15.317 utentes, a que se juntam aos fins de semana e feriados mais 2.347 utentes das freguesias de Fortios e Alagoa.

A USF Amoreira reúne 8 médicos, 8 enfermeiros e 7 assistentes técnicos e envolve uma população de mais de 15 mil habitantes, parte residente em Elvas e a totalidades dos habitantes das freguesias de Vila Boim, Terragem, Vila Fernando e Barbacena.

Com a entrada em funcionamento destas duas novas USF, o Alentejo passou a dispor, no final de Abril, de um total de oito unidades (quatro no distrito de Évora, uma no distrito de Beja e três no distrito de Portalegre), que asseguram cuidados de saúde a 113.798 utentes.

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO: Dra. Rosa Matos
Pres. do Conselho Directivo da ARS Alentejo, I.P.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO: ARS Alentejo, I.P.
DESIGN E IMPRESSÃO: Milideias Comunicação Visual, Lda.
PERIODICIDADE: Bimestral
Nº EXEMPLARES: 200

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ARS Alentejo, I.P.
R. do Cicioso, nº 18, 7001-901 Évora
WEB: www.arsalentejo.min-saude.pt
E-MAIL: arsa@arsalentejo.min-saude.pt
TEL: 266 758 770 | **FAX:** 266 735 868